

PLANO DE AÇÃO 2016 - 2020

PLANO ESTRATÉGICO - 2014 / 2024

FPN



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE NATAÇÃO

ORGÃOS SOCIAIS

Mesa da assembleia geral

Presidente: Alberto Mota Borges
Vice-Presidente: Paulo Alexandre Silva Lima
Secretário: Alexandra Maria da Silva Correia Jorge
1.º Suplente: Jorge Alberto Lourenço do Couto
2.º Suplente: Ângela Sofia da Cunha Menezes
3.º Suplente: Paulo Alexandre Vilela Rebocho Amaral

Direção

Vice-Presidente: Rui António Bettencourt Sardinha
Vice-Presidente: Alexsander Ramos Esteves
Vice-Presidente: Jorge Manuel Rodrigues da Cruz
Vice-Presidente: José Miguel Miranda
Vice-Presidente: Vera Cristina Nunes Costa
Vice-Presidente: Nuno Miguel Prazeres Batalha
Membro: Pedro Gil Frade Morouço
Membro: Jorge Morais Torres
Membro: Luis Miguel Rodrigues Monteiro
Membro: José António Sacadura
Membro: Vasco Nuno Sampaio e Castro de Sousa

Presidente: António José Rocha Martins da Silva

Conselho Disciplina

Presidente: Tiago Rafael Rodrigues Azenha
Membro: Miguel Fernando Ferreira de Beça
Membro: Daniela Filipa Teixeira de Sousa
1.º Suplente: Filipa Daniela Couto Campos
2.º Suplente: Paula Albertina Afonso D'Oliveira Correia Maia

Conselho Fiscal

Presidente: José Soares Gomes da Silva
Membro: Pedro Manuel Ferreira da Rocha
Membro: Sandra Maria Magalhães Gouveia Moreira
1.º Suplente: Nuno Miguel Pinho da Silva Magalhães
2.º Suplente: Sandra Cristina Marques Monteiro Pinto

Conselho de Justiça

Presidente: Jorge Henrique Soares Ramos
Membro: João Carlos Pires Trindade
Membro: Diogo Macedo Graça
1.º Suplente: José Pedro Pereira Pinto
2.º Suplente: Nuno Miguel Bonita Pereira Loure

Conselho de Arbitragem

Presidente: Alexandre Miguel Carvalho Silva
Membro: Jorge Manuel Reis Salgueiro
Membro: Maria Clara Nogueira da Silva Crespo
Membro: Vitor Manuel Soares Santiago
Membro: Igor Paulo Rodrigues Ferreira
Membro: Lúcia Zara Miranda Soares
Membro: Diogo Francisco do Nascimento e Carvalho
1.º Suplente: Mariana Isabel Rodrigues Ferreira
2.º Suplente: José Joaquim Arruda
3.º Suplente: Soraia Calinas Crespo da Silva

Redes Sociais

 /fpnatacao1930

 @fpnatacao

 /fpnatacao

 /user/fpnatacao

PROGRAMA DE AÇÃO

O programa de ação resulta por um lado do plano estratégico (FPN 2014...2024) aprovado com os quatro eixos prioritários e por outro da análise sobre o grau de cumprimento do plano de ação 2012-2016. Da análise dos fatores de competitividade, da missão e visão institucionais, decorrem quatro vetores estratégicos: i) massificar a prática da natação; ii) desenvolver a prática desportiva; iii) render e competir ao alto nível; iv) sustentar a atividade.

V1 - Massificar: Informar; registar e cadastrar instalações; promover programas certificados de acesso à prática

O grande objetivo é aumentar o nº pessoas que aprendem a nadar, priorizando a natação como a modalidade a praticar, incidindo essencialmente nas crianças e jovens. O objetivo é claro: alcançar a meta simbólica dos 100.000 Praticantes.

Objetivo estratégico 1: Informar/divulgar benefícios natação; Registar e cadastrar instalações e espaços aquáticos e condições de prática inclusiva.

Promover a prática de natação junto das entidades, sistema educativo incluído, e da sociedade em geral no sentido de tornar a natação numa das escolhas prioritárias quando se refere à prática de exercício físico.

Garantir, complementarmente à disponibilidade de infraestruturas devidamente registadas e cadastradas, a existência de programas diversificados (bebés, crianças em idade pré-escolar; crianças em idade escolar, até aos idosos) e técnicos competentes para a aprendizagem.

Medidas do plano de ação:

1. Cadastrar e divulgar as instalações e espaços aquáticos, de acordo com as potencialidades para a prática, inclusive para os nadadores com deficiência, auxiliando a implementação de programas de desenvolvimento desportivo;
2. Estabelecer protocolos de acesso e planos de intervenção concretos junto de Complexos Aquáticos com condições para a prática;
3. Continuar a alargar o programa "Portugal a Nadar" a mais escolas de natação, com a necessária certificação de qualidade do ensino integrado das diferentes vertentes (Natação Sincronizada; Pólo Aquático; Natação Pura; Natação Adaptada);
4. Implementar programa institucional das Escolas de Natação / Desporto escolar com prática competitiva na rede de ensino público (CLDE) e privado (AEEP).

Indicadores	2015	2016	2020
Nº federados/competição	11.187	12.800	14097
Portugal a Nadar	11.724	55.000	100.000
Nº federados Natação Adaptada	146	160	200
Nº técnicos certificados	373	442	532
Nº árbitros filiados	832	953	924
Nº entidades filiadas	292	403	337
Nº entidades certificadas	0	50	200
Nº instalações credenciadas	1	40	100

V2 - Programas de desenvolvimento desportivo

Garantir condições para a implementação de programas de prática desportiva generalizada da natação, em Portugal, ao longo da vida.

Objetivo estratégico 2: Projetos de desenvolvimento desportivo (local, Regional, Interterritorial e nacional). Implementar projetos de atividade desportiva inicial, com vertente competitiva a nível local, regional e interterritorial, alicerçados em programas de atividade pré-desportiva devidamente certificados técnica e pedagogicamente pela FPN.

Medidas do plano de ação:

1. Expandir os centros de formação desportiva no âmbito dos programas Estrelas-do-mar, Bola na água, nas AT's para divulgação e promoção da prática da Sincronizada e Polo aquático quer em contexto escolar, clubes e associativo;
2. Continuar a operacionalizar o programa "política desportiva nacional e territorial", convergindo as estratégias de autarquias, clubes, associações e federação;
3. Expandir projeto de captação de novos praticantes de natação adaptada, através do programa – Escolas de Natação Adapta a todas as AT's;
4. Definir os critérios do processo de certificação dos clubes: formação; competição âmbito regional; competição âmbito nacional; competição âmbito internacional (NPD; PA; NS).

Indicadores	2015	2016	2020
Nº centros de formação desportiva (PA;NS;NA)	3	3- NA 2 – NS	39 (adaptada só 13)
Nº associações envolvidas	3	3	13
Nº escolas adaptadas	3	3	13
Nº associações envolvidas Natação Adaptada	3	3	13
Nº atletas envolvidas Natação Adaptada	190	220	350
Nº encontros jovem nadador com deficiência	-		4
Nº nadadoras Estrelas-do-mar	90	170	200
Nº AT Estrelas-do-mar	2	5	7
Nº Clubes participam Estrelas-do-mar	6	11	18
Nº escolas de natação a aderir ao Bola de Água	-	0	150
Nº associações envolvidas Bola de Água	-	0	13
Nº alunos envolvidos Bola de Água	-	0	1800

Objetivo estratégico 3: Reestruturação da matriz técnica de suporte aos programas de atividade

Apoiar os clubes promovendo o processo de certificação da sua esfera de atuação local, regional, nacional e internacional. Promover as alterações dos regulamentos de atividade para aumentar a qualidade, quer das condições de treino quer de competição nas diferentes modalidades tuteladas pela FPN.

Medidas do plano de ação:

1. Reestruturar regulamentos desportivos, com horizonte temporal de um ciclo olímpico, nas diferentes modalidades, prevendo mais densidade competitiva; mais competitividade e internacionalização, devidamente articulados com os calendários de provas internacionais (Campeonato da Europa, Campeonatos do Mundo, Jogos olímpicos);
2. Estimular a progressiva promoção e integração da organização de competições por parte de clubes ligados à Natação Adaptada no calendário competitivo da NPD como atividades complementares;
3. Apoiar os clubes, AT's, autarquias e governos (regionais e nacional) na promoção da organização de competições, meetings e estágios nacionais e internacionais nas diferentes modalidades.

Indicadores	2015	2016	2020
Nº clubes certificados (formação, competição regional, nacional, internacional) (NS, NP, NPA)	0	0	75%
Evolução do número de recordes nacionais batidos (Absoluto, categoria e total)	133	0	+5%
Nº atletas inscritas de Natação Sincronizada (por categoria, clube, associação territorial, total)	326	215	440
Nº clubes inscritos Natação Sincronizada	23	18	30
Evolução da pontuação obtida no 1º lugar das categorias infantis, juvenis e juniores nas provas de solo e equipas	Inf solo 119,8367 Inf equipa 114,4056	Inf Solo 126,7333 Inf Equipa 112,5204	Inf - <6.5
	Juv solo 132,1148 Juv Equipa 125,5549	Juv Solo 136,9622 Juv Equipa 129,3863	Juv - <7.2
	Jun Solo 139,3721 Jun Equipa 132,7505	Jun Solo 133,9361 Jun Equipa 128,7099	Jun - <7.8
Nº atletas inscritos PA (por género, categoria)	1224	1224	2489
Nº clubes inscritos PA	30	30	50
Nº clubes inscritos CN1M	7	8	12
Nº clubes inscritos CN2M	11	10	16
Nº clubes inscritos CN3M	0	0	16
Nº clubes inscritos CN1F	5	8	10
Nº clubes inscritos CNS19M	10	10	10
Nº clubes inscritos CNS20F	2	2	20
Nº clubes inscritos CNS17M	16	17	22
Nº clubes inscritos CNS18F	3	6	10
Nº clubes inscritos CNS15M	15	15	22
Nº clubes inscritos CNS16F	5	5	10
Nº clubes inscritos CNS13Misto	13	13	26
Nº AT inscritos CN inter Associações	3	3	13
Nº clubes masculinos inscritos provas europeias	0	1	4
Nº clubes femininos inscritos provas europeias	0	1	2

Objetivo estratégico 4: Orientação e promoção dos talentos desportivos

Disponibilizar as diretrizes de desenvolvimento de cada uma das modalidades, desde a formação até ao alto rendimento desportivo, assegurando que cada praticante tem ao seu dispor uma rede de suporte que permita evitar o abandono e potenciar o seu talento desportivo.

Medidas do plano de ação:

1. Definir os planos de preparação a longo prazo, planos de Carreira, para cada modalidade e itinerários específicos das diferentes práticas (informal, federado, de lazer ou competição);
2. Identificar e contratualizar com as entidades locais e regionais responsáveis pela localização de centros de formação desportiva pontuais e regulares de apoio aos atletas/equipas por área regional/zonal para os escalões de formação em concertação estratégica entre clubes, associações territoriais, empresas e autarquias;
3. Aplicar medidas de prevenção do abandono desportivo e retenção em cada modalidade decorrentes dos estudos efetuados;
4. Criar condições para a transição em final de carreira de modalidade para modalidade;
5. Promover o apoio a nadadores na fase final da carreira desportiva (período transição), na procura de condições para integração na vida ativa;
6. Referenciar os nadadores dos diferentes escalões e modalidades para integrarem os centros de formação cíclicos e regulares, a nível: territorial; zonal e nacional;
7. Implementar campus de treino para as diferentes modalidades e escalões, alinhados com o plano de desenvolvimento da carreira a longo prazo, em parceria com autarquias, clubes, AT's e empresas.

Indicadores	2015	2016	2020
Nº estágios cadetes (total/AT)	3	3	6
Nº nadadoras envolvidas	312	312	390
Nº estágios infantis (total/AT)	2	3	6
Nº nadadoras Infantis (NPD)	216	216	216
Nº estágios Juvenis territoriais	2	6	4
Nº nadadores juvenis envolvidos estágios	72	72	72
Nº estágios por categoria deficiência	2	3	5

Objetivo estratégico 5: Formação

Continuar com a definição do plano nacional de formação em áreas prioritárias à operacionalização da estratégia institucional da FPN em convergência com associações territoriais. Influenciar a administração pública desportiva para a regulamentação adicional da formação de treinadores/técnicos em Portugal.

Medidas do plano de ação:

- Desenvolver um programa de formação plurianual, inicial e contínua, das várias disciplinas da natação essencialmente nos seguintes itens em estrita convergência com AT's:
 - Modelo técnico de aprendizagem, organização e certificação técnico-pedagógica das escolas natação;
 - Modelo de programação e desenvolvimento carreira a longo prazo, nas diferentes modalidades;
 - Modelo de intervenção: técnico; treino complementar; para as diferentes modalidades;
- Desenvolver um programa de formação plurianual, inicial e complementar para os árbitros, em estrita convergência com CNA para as várias disciplinas da natação;
- Desenvolver programas de formação plurianual, para os dirigentes desportivos: clubes associações, em estrita convergência com outras organizações desportivas;
- Apoiar o desenvolvimento, edição e divulgação de documentos de apoio, de suporte ao processo de formação;
- Promover e incentivar a organização conjunta de ações de formação, conferentes e não conferentes de cédula profissional, em parceria com outras entidades do Sistema Científica e Tecnológico Nacional, outras Federações Desportivas;

Indicadores	2015	2016	2020
Grau I TPTD	2.214	3.000	8096
Grau II TPTD	1.118	1050	4316
Grau III TPTD	124	201	644
Grau IV TPTD	33	33	33
Nº ações de formação específica Nat. Adaptada	1	1	10
Nº ações de formação NP vertente do Ensino	36	12	14
Nº ações de formação NP vertente de Treino	8	6	10
Nº ações de formação NP vertente de Treino na Alta Competição	4	1	6
Nº ações de formação PA vertente do Ensino	2	3	6
Nº ações de formação PA vertente de Treino	2	2	4
Nº ações de formação PA vertente de Treino na Alta Competição	0	1	2
Nº ações de formação NS vertente do Ensino	1	1	6
Nº ações de formação NS vertente de Treino	0	1	6
Nº ações de formação AA vertente do Ensino	0	1	4
Nº ações de formação AA vertente de Treino	0	3	3
Nº ações de formação de Arbitragem NP	11	14	18
Nº ações de formação de Arbitragem PA	3	6	10
Nº ações de formação de Arbitragem NS	2	2	10
Nº ações de formação de Arbitragem AA	0	2	4

Objetivo estratégico 6: Arbitragem

Medidas do plano de ação:

- Disponibilização de árbitros com qualificação adequada no apoio aos estágios nacionais;
- Introdução das novas tecnologias - Informatização dos procedimentos de intervenção (ata informatizada);
- Envio de árbitros para as formações internacionais para uma reciclagem aos restantes árbitros (Cursos de formação internacional. Clinics FINA e LEN);
- Constituição de um quadro de avaliadores/ observadores credenciados de arbitragens;
- Estabelecer protocolos de colaboração com outras federações congéneres no âmbito da arbitragem para assegurar a presença pontual de elementos da arbitragem internacional nos quadros competitivos nacionais e vice-versa;
- Aumentar em qualidade e quantidade as equipas de arbitragem, nomeadamente nas disciplinas mais carenciadas;
- Criar programas de cursos elementares e distribuir pelas diversas associações para uniformizar a formação de árbitros a nível de todas as associações distritais

Indicadores	2015	2016	2020
Nº árbitros Natação Pura	67	Nacional - 56	Nacional 18
	46	Regional - 53	Regional 450
Nº árbitros Água Abertas	54	Nacional - 50	Nacional 80 Regional 120
Nº árbitros Natação Sincronizada	50	37	80
Nº árbitros Polo Aquático	122	119	70

Objetivo estratégico 7: Apoio complementar

Medidas do plano de ação:

- Propor reajustamentos regulamentares nos planos de estudo no ensino básico e secundário.
- Criar estrutura de interface com o sistema educativo secundário e universitário para permitir compatibilizar as exigências de treino com as exigências de competição, assim como o enquadramento dos atletas internacionais.

Indicadores	2015	2016	2020
Escolas AEEP aderentes Desportivo natação	0	0	0
Nº contactos com IES, SCTN para enquadramento académico	2	2	14

V3 - Rendimento Desportivo

Continuar com o processo de aproximação da natação competitiva portuguesa à elite mundial, garantindo a participação assídua em provas internacionais e a obtenção de medalhas nas grandes competições internacionais nas disciplinas de natação pura e de águas abertas.

Objetivo estratégico 8: Seleções nacionais

Instituir uma cultura de exigência, excelência, transparência e confiança nos agentes desportivos, orientada para a melhoria contínua como forma de alcançar a excelência competitiva, estabelecendo padrões e condições para a mudança de paradigma desportivo de treino e de competição.

Medidas do plano de ação:

8. Definir as condições de estabilidade do enquadramento técnico plurianual em cada modalidade e respetivos escalões com base nos objetivos definidos no PAR;
9. Definir, no âmbito do plano de alto rendimento, os critérios e as normativas de integração, plurianuais, nas seleções para as diferentes modalidades e escalões (a definir no PAR de cada ano);
10. Definir, no âmbito do plano de alto rendimento, os critérios de inclusão em esquemas de preparação individualizados em território nacional ou em deslocalização com centros de treino de alto rendimento internacionais, pontuais e/ou regulares;
11. Criar condições de enquadramento multidisciplinar, controlo e avaliação, de acordo com as exigências de preparação para cada seleção de acordo com as necessidades específicas.

Indicadores	2015			2016				2020	
Nº nadadores referenciados em cada um dos escalões (definir os escalões e por categoria deficiência)	IPC- 13	Surdos - 3		IPC- 16	Surdo s - 3	DSISO - 9	IPC – 16 Surdos – 5 DSISO - 10		
	Sen 21	Jun – 14 Juv – 60	Se n – 36	AA Se n – 8 Jun - 3	Jun e Juv - 33		Sen-40 Jun-40 Juv-80 Inf-432 Cad-624		
Nº dias de estágio por seleção e disciplina	NP	NS	NA	NP	AA	NS	NA	NP	NS
	Sen 80	AB S 12	IPC 42	Se n – 18	Se n – 66		IPC – 48	Sen 70	Abs 15
	Jun 36			Jun – 12	Jun – 37	Jun – 18	DSISO - 3	Jun 24	
	Juv 5	10	Surdos 3	Juv – 6	-	Juv – 16	Surdo s - 3	Juv 10	Juv 15
	Inf 3			Inf – 3	-			Inf 3	
	Cad 3		-	Ca d – 3	-			Cad 2	

Nº dias competição internacional em território nacional	6	0	0	15		0	0	NP 14 NS 2 NA - 25
Nº dias competição internacional em território internacional	55	17	IPC 98 SD 7 Surdos 9	52	Se n – 30 Jun – 8	3	IPC – 19 DSISO – 10	NP 70 NS 4
Nº nadadores/escalão (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)				Se n – 36	Se n – 8	Juv – 10	IPC – 16 DSISO – 9 Surdo s – 3	NP NS
				Juv e Jun – 65	Jun – 3	Jun – 12		SEN 12 AB S 12 JUN 20 JUV 32 JUV 12
Nº atletas deslocalizados	0	0	0	2	0	0	0	NP 3 NS 11
Nº atletas integrados em programas de preparação paralímpica	6			6	-			8
Nº nadadores integrados no programa esperanças paralímpicas	7			6	-			6
Nº nadadores enquadrados no programa de preparação olímpica	5			4	0			NP 6 NS 11
Nº nadadores envolvidos no programa de preparação surdolímpica	1					1		8
Nº nadadores envolvidos no programa de preparação esperança surdolímpica	2					-		8
Nº atletas envolvidos nos programas de deteção talentos	-					-		24
Nº jogadores referenciados em Absolutos Masculinos	25					35		30
Nº jogadores referenciados em S19 Masculinos	13					18		50
Nº jogadores referenciados em S17 Masculinos	30					22		60
Nº jogadores referenciados em Absolutos Femininos	33					29		25
Nº jogadores referenciados em S19 Femininos	13					16		40
Nº jogadores referenciados em S17 Femininos	30					18		45
Nº dias de estágio SN Absoluta Masculina PA	23					12		20
Nº dias de estágio SN S19 Masculina PA	0					2		20

Nº dias de estágio SN S17 Masculina PA	3	4	20
Nº dias de estágio SN Absoluta Feminina PA	12	6	20
Nº dias de estágio SN S19 Feminina PA	0	4	20
Nº dias de estágio SN S17 Feminina PA	3	0	20
Nº dias de competição internacional PA em território nacional	3	3	16
Nº dias de competição internacional PA em território internacional	19	15	35
Nº jogadores PA Masculinos (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)	30	36	50
Nº jogadores PA Femininos (disciplina envolvidos nas seleções nacionais)	26	36	50
Nº atletas deslocalizados PA	0	0	4
Nº atletas envolvidos nos programas de deteção de talentos PA (ENS13)	0	96	650
Nº atletas envolvidos nos programas de deteção de talentos	90	100	624

Objetivo estratégico 9: Programas Específicos

1. Protocolar com centros de treino de alto rendimento, internacionais, de referência, para todas as modalidades (NS; PA; NPD; AA; NA):

- i. Desenvolvimento de estágios de treino/ competição;
- ii. Deslocalização temporária para efeitos de períodos de treino regulares;

2. Criar fundo de garantia de apoio aos contratos programas individualizados de profissionalização progressiva para a elite dos atletas das diferentes modalidades pertencentes aos projetos de alto rendimento desportivo: PROJETO TOQUIO 2020. com o sistema desportivo (Federação; At's; clubes); autarquias; empresas;

3. Protocolar com autarquias e outras instituições o apoio específico na preparação das seleções nacionais: condições logísticas de centralização das ações e apoio multidisciplinar;

4. Aprofundar o programa GACO de controlo e avaliação do treino e do rendimento dos atletas;

5. Implementar uma política de parceria com escolas, universidades instituições empregadoras para os atletas focados no projeto olímpico, paralímpico e surdolímpico.

Indicadores	2015		2016			2020	
Nº atletas de competição inseridos em programas de alto rendimento	23		NA - 21	NP - 17	PA - 13	NA - 16	NP - 16
Presenças em Jogos Olímpicos/ Paralímpicos e em Campeonatos do Mundo e da Europa	NP	NA	NP	NA	PA	NP	NA
	CM - 5 CE - 14	CM IPC 8 CM ICSD 1 CE SD 11	CM - 8 CE - 8	CE IPC - 16 CM - 12 JP - 5	CE - 13	JO - 6 CM - 8 CE - 10	JP - 6 JS - 4 CM - 10 CE - 14
Participação em Finais dos JO e dos CM e CE	CE - 3	CM - 7 CE - 58	CE - 2		JO - 2 CM - 2 CE - 8		
Medalhas conquistadas	CE - 1	CM - 1 CE - 32	CE - 10		JO - 0 CM - 1 CE - 2		

V4 - Sustentabilidade: Reorganização estrutural, funcional e promoção

Criar condições de organização estrutural e funcional da FPN para que a atividade seja sustentável.

Objetivo Estratégico 10: Reorganização estrutural e funcional FPN

A reorganização dos serviços, funções e competências das estruturas afetas à FPN por forma a racionalizar os recursos existentes, direcionando-os para os programas de atividade com uma constante e efetiva monitorização da sua eficácia e eficiência em prol do alcance dos objetivos propostos.

Medidas do plano de ação:

1. Reformular, com horizonte no ciclo olímpico (2016-2020), os diferentes regulamentos da FPN.

a. Modernizar e agilizar a estrutura orgânica e funcional da FPN: Criar gabinete estratégico (assessoria jurídica; planeamento; estatística, desportiva e financeira); Criar departamento de história e análise documental da natação; Desmaterializar processos administrativos; Reformulação comissões técnicas: programas desportivos (DTr's); modalidades (compostas pelos experts definidos por cada uma das áreas de atividade);

b. Reforçar a figura e função do técnico itinerante: interlocutor nas AT's pela implementação da política desportiva nacional.

Indicadores	2015	2016	2020
% Receitas programas financiamento público contratos regulares IPDJ/COP/PPP	67	60	50
% Receitas programas financiamento público contratos extraordinários	18	20	25
% Das receitas próprias no financiamento total da instituição	15	20	25
% Despesa total afeta à gestão e organização dos quadros competitivos e atividade desportiva	50	47.5	45
% Despesa total afeta à gestão e organização interna FPN	16	15	15
% Despesa total afeta ao Alto Rendimento	26.5	30	32.5

Objetivo estratégico 11: Eventos e Organizações Desportivas

A profissionalização dos eventos e das organizações desportivas a cargo da FPN devem ser levadas a cabo progressivamente, de forma à adaptar-se às expetativas dos atletas/participantes. A FPN deve também promover-se, associando-se a eventos organizados pelas suas congéneres.

Medidas do plano de ação:

1. Organizar eventos desportivos internacionais financeiramente sustentados com recurso a parcerias estáveis com empresas nacionais e internacionais, com base nas candidaturas às seguintes competições: Taça Mundo Setúbal 2017-2020 e qualificação Olímpica 2020; Pool de apuramento masculino e feminino para Europeu polo Aquático (2018;2020); Mundial IPC 2019; Taça Comen, NS 2017; Europeus Juniores águas Abertas 2017, 2018 2019; Europeu de Masters, 2019.

2. Realizar anualmente um Campo de Férias FPN: (Criação do Water-polo Campus de Verão; Sincronizada e natação PD)

Indicadores	2015	2016	2020
Eventos com produção dedicada	0	6	80%
Presença da FPN nos eventos organizados pelas suas congéneres	0	2	4

Objetivo estratégico 12: Promoção, Comunicação e Marketing

Estabelecer contactos tornando a FPN aberta ao exterior, focando a atenção nos principais agentes da modalidade, mediante uma política de promoção baseada em campanhas e eventos destinados a targets específicos.

Promover e desenvolver as relações públicas/privadas governamentais e não-governamentais, centrais ou regionais/locais privilegiadas que possibilitem a concretização da missão e finalidades estatuídas, complementarmente à manutenção da relação com as estruturas afiliadas da LEN e da FINA e das congéneres da COLAN, e com os países da CPLP e estruturas da organização desportiva nacional, COP, Confederação do Desporto de Portugal e demais federações, reforçando a importância e reconhecimento da importância educativa, social e económica da Natação.

Medidas do plano de ação:

1. Criar um manual de identidade corporativa da FPN com intervenção de todos os agentes;

2. Explorar comercialmente o registo de marca dos programas institucionais: PAN; À Prova de água", etc.; associando aos diferentes projetos os embaixadores das modalidades (Ex nadadores de relevo internacional);

3. Contratualizar o naming das diferentes competições, quer com instituições públicas detentoras de instalações (Câmaras Municipais) quer com empresas privadas;

4. Assumir a FPN como entidade prestadora de serviços no âmbito desportivo às diferentes entidades da sua esfera de atividade:

- a. Conceção, consultoria e apoio na construção de instalações desportivas aquáticas;
- b. Projetos nacionais e europeus de certificação multidisciplinar (desportiva; pedagógica; instalações, etc.).

c. Coordenação, contratação e assessoria técnica de instalações aquáticas;

d. Estreitar e aprofundar as relações da FPN com as suas congéneres da COLAN, e com os países da CPLP; LEN e da FINA (Órgãos, Comissões e Painéis)

5. Coordenar com outras federações desportivas a criação da confederação Portuguesa dos desportos aquáticos para entre outros desenvolver as seguintes iniciativas:

a. Serviços partilhados: plataformas de comunicação (por exemplo) com retorno de imagem; recursos humanos (captação e formação), etc.

b. Formação técnica: formação geral e específica dos níveis de treinadores

c. Eventos competitivos

d. Projetos estruturantes: competência aquática, entre outros;

e. Enquadramento normativo carreiras duais (trabalhador-atleta; estudante-atleta).

Indicadores	2015	2016	2020
Nº Patrocinadores	1	1	4
Nº Parcerias	12	15	20
Nº Campanhas de Marketing destinadas a targets específicos	1	1	5
Receita de produtos merchandising	0	5.800	10.000
Nº notícias por ano	759	835	1000
Nº transmissões por ano	2	4	6





FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE NATAÇÃO

FPN
